

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 05 - FAMILY FARMING IN COMPARATIVE PERSPECTIVE

**STRUCTURAL INEQUALITIES AND FOOD AND NUTRITION SECURITY
AMONG FARMING HOUSEHOLDS REGISTERED IN CADÚNICO, BRAZIL
(2012-2023)**

Lucas De Almeida Moura (lucasdemoura@usp.br)

Carolina Ribeiro Xavier (carolinaxavier@ufsj.edu.br)

Flávia Mori Sarti (flamori@usp.br)

Dirce Maria Lobo Marchioni (marchioni@usp.br)

Objetivo

Este estudo analisa as características sociodemográficas, territoriais e infraestruturais das famílias cuja pessoa de referência é um(a) agricultor(a) e que estão registradas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), o registro nacional brasileiro de indivíduos e famílias socialmente vulneráveis, entre 2012 e 2023, e discute suas implicações para a segurança alimentar e nutricional.

Métodos

O estudo compreende uma análise descritiva de microdados administrativos ao nível domiciliar do CadÚnico (2012-2023), restrita às famílias cuja pessoa de referência declarou ser agricultor(a). As análises centraram-se no sexo, raça/cor da pele da pessoa de referência, localização do domicílio (urbana/rural), presença de crianças e adolescentes e acesso a água potável. Avaliou-se as tendências temporais para identificar desigualdades persistentes relevantes para a segurança alimentar e nutricional.

Conclusões

As famílias cujas pessoas de referência eram agricultores apresentaram vulnerabilidades sociais e territoriais persistentes ao longo do período analisado. As mulheres representavam a maioria das pessoas de referência, embora a sua participação tenha diminuído de 79,7% em 2012 para 62,2% em 2023. Predominavam os domicílios chefiados por indivíduos que se identificavam como negros ou pardos, com a participação dos pardos aumentando de 68,6% para 71,8%, enquanto os domicílios indígenas aumentaram de 0,8% para 2,0%. A maioria das famílias estava localizada em áreas rurais (56,1% em 2012 e 57,2% em 2023), e a presença de crianças e adolescentes passou de 27,8% para 43,0%, intensificando as necessidades alimentares e nutricionais. Embora o acesso à água canalizada tenha melhorado, atingindo 71,4% em 2023, quase um terço das famílias — especialmente nas áreas rurais — ainda dependia de fontes alternativas de água, como cisternas e poços. As desigualdades sociais, raciais, territoriais e infraestruturais se concentraram entre as famílias com renda persistentemente baixa, restringindo o adequado acesso a alimentação e reforçando a necessidade de políticas sistêmicas de desenvolvimento rural, sistema alimentar e proteção social.

Palavras-chave: food and nutrition security; family farming; social inequalities; rural infrastructure; cadastro unico.